

# CORREIO SUDESTE

Rovena Rosa/Agência Brasil



Gravuras de Matisse e Portinari foram roubadas em SP

## Mulher é presa suspeita de ajudar a roubar obras de arte

Uma mulher, de 38 anos, foi presa suspeita de ter colaborado com os responsáveis pelo roubo de gravuras de Matisse e Portinari da Biblioteca Mário de Andrade, em 7 de dezembro. A mulher, detida na última sexta pela polícia, seria companheira de um dos autores do roubo, Gabriel Pereira Rodrigues de Mello, e há indícios de que ele estava na casa da mulher após o roubo. Foi encontrado celular do homem, mas a mulher nega envolvimento. A mulher tem uma filha com Gabriel Mello. Outros dois envolvidos já estão presos. Felipe dos Santos Fernandes Quadra, identificado como um dos criminosos que estiveram na biblioteca, e Luis Carlos Nascimento, apontado pela polícia como membro da facção PCC.

## Corpo de idoso em Petrópolis

Foi encontrado o corpo de Mauro Oliveira França, de 68 anos, desaparecido na enxurrada que levou seu carro no temporal em Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, registrado na quarta-feira (17). O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) localizou, na tarde desta segunda-feira (22), o corpo no Rio Piabanga, na região de Itaipava, distrito de Petrópolis.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Prefeito do Rio é crítico do aumento de passageiros

## Paes anuncia reunião com ministro

Depois de criticar a intenção do governo federal de flexibilizar o limite anual de passageiros no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, anunciou que se encontrará com o ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, na primeira quinzena de janeiro. "Conversei com o ministro Silvio Costa Filho, que sempre foi um aliado na coordenação dos aeroportos do Rio, implementou as medidas que fortaleceram o Galeão e ampliaram a malha de voos do nosso estado", escreveu Paes no X, antigo Twitter.

## Maracanã receberá Réveillon Gospel

O Maracanã viverá um momento histórico ao receber, pela primeira vez, um Réveillon Gospel. A celebração da virada do ano tem público estimado em mais de 50 mil pessoas, com entrada gratuita, transformando a noite da virada em um grande espaço de fé, música e união. O evento marca a primeira edição do movimento MaraVira-Rio e é organizado pelo pastor Josué Valandro.

## Prevenção

O Governo de SP deu início à operação nesta terça-feira (23) do piscinão Jaboticabal, reforço importante para o sistema de prevenção contra enchentes na Região Metropolitana de São Paulo, beneficiando cerca de 1,5 milhão de pessoas. O empreendimento é uma das principais obras de macrodrenagem

## Desocupados

O estado de São Paulo melhorou os indicadores relacionados ao mercado de trabalho em 2024. Na comparação com 2022, segundo dados do IBGE divulgados no início de dezembro, houve aumento no número de ocupados, queda no número de desocupados e avanço no rendimento dos trabalhadores.

## Tabela SUS

O secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Eleuses Paiva, participou, na segunda, das comemorações pelos 95 anos da Santa Casa de Aparecida, vinculada ao Departamento Regional de Saúde de Taubaté. Durante o evento foi realizado o descerramento da placa "Aqui Tem Tabela SUS Paulista".

## Policimento

A Polícia Militar intensificou o policiamento nos principais centros comerciais da capital, localizados no Brás, Bom Retiro e na região da Rua 25 de Março, em razão do aumento de circulação de pessoas para as compras de fim de ano. Na área da 25 de Março, cerca de 250 policiais militares estão atuando diariamente em diferentes modalidades.

## Cracolândia

Pela primeira vez em quase três décadas, a chamada "Cracolândia" deixou de existir como problema estrutural no centro de São Paulo. A solução para o problema ocorreu após um conjunto de ações intersetoriais que combinou desmantelamento do ecossistema do crime organizado no território.

## Capacitação

O Caminho da Capacitação, programa do Governo de SP, já está com inscrições abertas para o primeiro ciclo de 2026. Nesta etapa, as formações gratuitas chegam aos municípios de Arujá, Biritiba Mirim, Guararema, Juquitiba e São Lourenço da Serra, ampliando o acesso à qualificação profissional logo no início do ano.



Dados do Observatório Judicial de Violência contra a Mulher

# Mais prisões e audiências por violência doméstica

Feminicídios tiveram leve queda no Rio de Janeiro este ano

O estado do Rio de Janeiro registrou este ano aumento nos números relacionados à violência doméstica. Os dados foram reunidos pelo Observatório Judicial de Violência contra a Mulher, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ).

Entre janeiro e novembro, foram 68.743 sentenças relacionadas à violência contra a mulher, 6,57% a mais do que o mesmo período em 2024. O TJ realizou 33.562 audiências sobre violência de gênero, crescimento de 4%. Também foram efetuadas 4.771 prisões de agressores, contra 4.578 no ano anterior. Os processos novos sobre violência doméstica aumentaram de 69.597 em 2024, para 71.762 este ano.

Os feminicídios apresentaram uma leve queda no período analisado. Foram 93 este ano, em comparação com 100 no ano passado. O mês com maior número de mortes foi março, quando foram registradas 14 mortes, mês que se comemora o Dia Internacional da Mulher, no dia 8 de março.

Este ano, foram concedidas 30.934 medidas protetivas de urgência em todo o estado do Rio de Janeiro.

Segundo o TJ, os indicadores do sistema de Justiça refletem o fortalecimento de políticas de enfrentamento à violência contra a mulher e a ampliação de estruturas especializadas no atendi-

mento às vítimas. Entre as iniciativas em destaque estão os grupos de trabalho Enfrentamento à Violência Obstétrica e Mulheres Negras e Interseccionalidades, que atuam de forma integrada com instituições do sistema de Justiça, da saúde, da educação e da sociedade civil.

"O GT- Violência Obstétrica quer que as mulheres tenham informação e um parto livre de qualquer forma de violência. Esse GT tem sido um sucesso. Estamos disseminando, dentro das instituições do sistema de Justiça, de saúde e da educação, o debate sobre o parto humanizado", explicou a coordenadora estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Coem), desembargadora Adriana Ramos de Mello.

"O GT- Mulheres Negras e Interseccionalidades foi criado a partir dos dados que nos revelam que as mulheres negras são as mais atingidas pela violência doméstica, pela violência obstétrica e pelo assédio. É um grupo com participação de integrantes de instituições do sistema de Justiça, da rede de atendimento à mulher e da sociedade civil", acrescentou a desembargadora.

Os dados também revelam o impacto da violência sobre crianças e adolescentes. Foram encaminhados a abrigos, como medida de proteção emergencial, 58 mulheres vítimas e os filhos menores de idade.